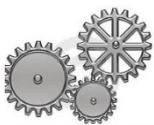


# INDICADORES INDUSTRIAIS

## RIO GRANDE DO SUL

Fevereiro de 2023

### Varição frente ao mês anterior Com ajuste sazonal



**Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**

**+0,1%**



**Faturamento real**

**+2,1%**



**Horas trabalhadas na produção**

**+1,9%**



**Pessoal Ocupado**

**0,0%**



**Massa salarial real**

**-1,7%**



**Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**

**79,6%**



**Utilização da Capacidade Instalada**

**+0,3 p.p.**



**Compras industriais**

**-3,1%**

### Atividade fica estável em fevereiro

O Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) ficou estável (+0,1%) em fevereiro na comparação ajustada sazonalmente com janeiro. Nos cinco meses anteriores, o índice caiu em quatro e subiu em um, mas segue bem acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020): +8,4%.

O IDI/RS é formado por seis indicadores, sendo que a estabilidade no mês repercutiu seus desempenhos díspares, com avanços no faturamento real (+2,1%), nas horas trabalhadas na produção (+1,9%) e na utilização da capacidade instalada (+0,3 p.), de 79,3% para 79,6%, quedas nas compras industriais (-3,1%) e na massa salarial real (-1,7%) e estabilidade no emprego (interrompendo quatro quedas seguidas).

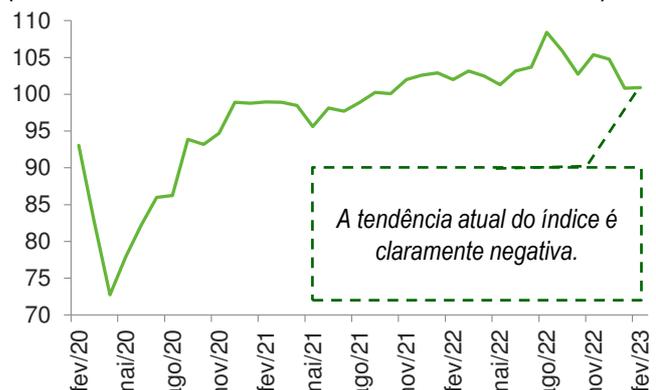
Nas comparações interanuais, o IDI/RS recuou 1,2% ante fevereiro de 2022, a segunda queda seguida depois de 28 meses consecutivos de crescimento nessa métrica, o que desacelerou a taxa negativa para 1,7% no acumulado do primeiro bimestre de 2023 (-2,3% em janeiro) relativamente ao período equivalente do ano passado.

A abertura por componentes mostrou que a queda do IDI/RS nos dois primeiros meses do ano repercutiu principalmente a intensa redução das compras industriais (-11,8%), e, em menor medida, os recuos do faturamento real (-2,0%) e da UCI (-2,2 p.p.) na comparação com o mesmo período de 2022. Por outro lado, as horas trabalhadas na produção (+1,4%), o emprego (+1,9%) e a massa salarial real (+13,9%) cresceram.

A atividade industrial gaúcha iniciou o ano com perdas disseminadas entre os setores: 10 dos 16 setores pesquisados, quando comparados os primeiros bimestres de 2023 e de 2022. Os impactos mais importantes vieram, do lado negativo, de Produtos de metal (-8,4%), Metalurgia (-20,6%) e Veículos automotores (-2,0%), e, do lado positivo, de Alimentos (+6,3%) e Couros e calçados (+4,8%).

### Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



### Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

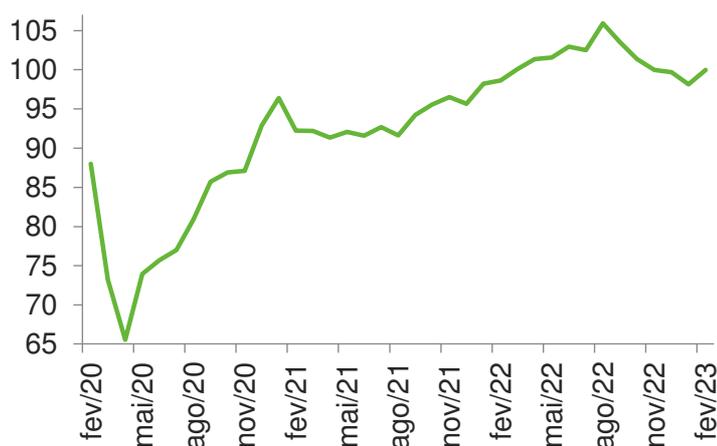


### Faturamento voltou a crescer

- O faturamento real voltou a crescer na margem em fevereiro: 2,1% ante janeiro, com ajuste sazonal, longe, porém de recuperar a queda do mês anterior (-9,8%).
- Em relação a 2022, o faturamento real cresceu 2,2% em fevereiro, mas caiu 2,0% no acumulado do primeiro bimestre.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Produtos eletrônicos e equip. informática (+22,4%), Alimentos (+7,7%) e Couros e calçados (+3,8%)
  - **Negativos:** Químicos e refino de petróleo (-20,2%), Madeira (-42,1%) e Máquinas e equipamentos (-5,5%).

### Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



### Alta após cinco meses de baixa

- Após cinco meses de quedas seguidas, o indicador voltou a crescer em fevereiro: +1,9% ante janeiro, com ajuste sazonal.
- As horas trabalhadas cresceram 1,3% e 1,4%, respectivamente, ante o fevereiro e o primeiro bimestre de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Couros e calçados (+16,6%), Veículos automotores (+21,0%) e Máquinas e materiais elétricos (+12,1%).
  - **Negativos:** Produtos de metal (-9,5%), Máquinas e equipamentos (-6,4%) e Borracha e plásticos (-6,6%).

### Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



### Estabilidade interrompe ciclo negativo

- A estabilidade no emprego entre janeiro e fevereiro, com ajuste sazonal, interrompeu uma sequência negativa de cinco meses.
- Ante fevereiro de 2022, o emprego cresceu 1,6%, avançando 1,9% quando comparados com o primeiro bimestre do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+11,1%), Couro e Calçados (+5,0%) e Vestuário e acessórios (+11,5%).
  - **Negativos:** Produtos de metal (-3,0%), Metalurgia (-17,5%) e Têxteis (-7,0%).

### Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

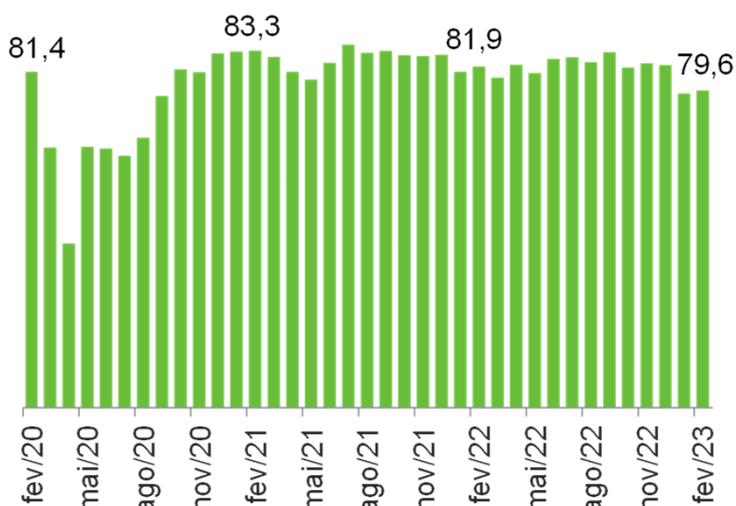


### Queda após dez altas seguidas

- A massa salarial real caiu 1,7% na passagem de janeiro para fevereiro, com ajuste sazonal, interrompendo dez altas seguidas.
- Os salários cresceram 10,1% em relação a fevereiro de 2022, acumulando alta de 13,9% ante o primeiro bimestre.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+43,6%), Alimentos (+21,2%) e Couros e calçados (+14,9%).
  - **Negativos:** Metalurgia (-20,3%), Bebidas (-8,5%) e Têxteis (-6,5%).

### Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



### UCI aumenta, mas ociosidade segue alta

- A UCI atingiu 79,6% em fevereiro (patamar mais baixo para o mês desde 2017), 0,3 p.p. acima de janeiro, com ajuste sazonal.
- A UCI caiu 2,3 p.p. ante fevereiro de 2022 e recuou 2,2 p.p. na comparação com a média dos primeiros dois meses do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Móveis (+4,7 p.p.), Couros e calçados (+0,4 p.p.) e Alimentos (+0,2 p.p.).
  - **Negativos:** Vestuários e acessórios (-24,8%), Metalurgia (-24,9 p.p.) e Prod. de metal (-4,6 p.p.).

### Compras Industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



### Terceira queda consecutiva

- O indicador caiu pelo terceiro mês seguido em fevereiro: -3,1% ante janeiro (com ajuste sazonal).
- Relativamente ao ano passado, as compras industriais caíram 11,5% em fevereiro e 11,8% nos dois primeiros meses do ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+14,1%), Tabaco (+8,3%) e Bebidas (+4,1%)
  - **Negativos:** Veículos Automotores (-20,4%), Máquinas e equipamentos (-18,9%) e Químicos e refino de petróleo (-14,3%).

### Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2023

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	7,6	7,7	-0,4	0,9	0,2	4,6
Bebidas	-14,9	-5,2	4,0	-12,8	-6,1	1,6
Tabaco	51,3	15,5	65,9	-6,2	-5,2	-1,7
Têxteis	-43,5	-39,2	-34,0	-7,9	-5,7	1,4
Vestuário e acessórios	-7,3	-10,6	-4,7	-7,1	-4,0	14,4
Couros e calçados	15,9	3,8	18,6	13,3	16,6	24,0
Couros	-24,6	-37,2	-10,0	-9,7	-9,1	66,1
Calçados	12,5	13,1	43,3	31,9	47,1	61,5
Produtos de Madeira	-42,3	-42,1	-15,2	2,0	-6,4	0,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustível	-22,8	-20,2	-17,5	4,2	3,1	1,9
Borracha e de material plástico	4,5	3,1	0,3	-10,4	-6,6	0,2
Borracha	14,1	7,8	14,8	-19,0	-14,2	-6,2
Metalurgia	-15,4	-11,5	2,0	-6,1	-6,5	0,6
Produtos de metal	-10,0	-11,3	-10,3	-7,0	-9,5	1,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	12,5	22,4	13,4	25,3	8,4	7,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-19,9	-32,6	-8,0	7,3	12,1	4,2
Máquinas e equipamentos	-7,3	-5,5	9,4	-3,3	-6,4	6,1
Veículos automotores	7,4	-1,4	11,1	12,6	21,0	24,7
Móveis	9,4	8,4	-5,8	3,1	-3,4	-2,5
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>2,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>5,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>7,7</b>

### Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2023

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	0,0	-0,1	0,0	18,2	21,2	12,2
Bebidas	8,0	7,0	3,4	1,6	-8,5	5,1
Tabaco	-0,3	-1,6	-1,1	25,1	18,8	6,5
Têxteis	-8,7	-7,0	1,9	-5,9	-6,5	16,2
Vestuário e acessórios	10,9	11,5	14,8	11,9	10,3	22,7
Couros e calçados	4,0	5,0	10,6	9,2	14,9	20,7
Couros	-10,8	-11,5	11,4	-6,0	-5,9	7,6
Calçados	29,5	34,6	43,1	36,7	75,1	81,1
Produtos de Madeira	1,3	2,0	3,2	3,4	6,3	2,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustível	1,3	1,1	1,0	8,3	12,3	9,7
Borracha e de material plástico	1,7	2,4	2,7	7,3	7,9	8,2
Borracha	1,3	2,2	2,1	9,2	8,7	8,7
Metalurgia	-20,0	-17,5	9,4	-31,8	-20,3	-4,0
Produtos de metal	-3,5	-3,0	4,4	-1,4	2,1	7,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-2,8	-1,8	2,8	11,3	13,4	19,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,5	5,8	2,6	9,5	8,0	-0,4
Máquinas e equipamentos	0,9	0,9	7,5	41,0	43,6	17,3
Veículos automotores	10,4	11,1	12,6	9,9	14,9	25,0
Móveis	1,3	-0,3	-0,5	6,5	1,4	4,3
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>5,2</b>	<b>10,1</b>	<b>13,9</b>	<b>12,2</b>

### Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2023

	UCI - Grau Médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,7	88,7	86,6	0,0	0,2	0,3
Bebidas	54,9	50,1	59,0	4,8	1,2	-3,8
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	83,3	85,8	79,8	-2,5	-7,7	-3,6
Vestuário e acessórios	37,1	66,6	69,2	-29,5	-24,8	1,4
Couros e calçados	91,3	91,0	91,3	0,3	0,4	2,0
Couros	73,7	81,5	80,2	-7,8	-8,2	-7,4
Calçados	71,0	76,0	81,5	-5,0	-6,0	-9,8
Produtos de Madeira	57,5	73,8	83,8	-16,3	-15,4	-4,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	72,6	74,0	79,3	-1,4	-1,4	-3,0
Borracha e de material plástico	73,5	73,9	76,2	-0,4	-2,0	-3,5
Borracha	77,3	79,3	80,6	-2,0	-5,2	-1,7
Metalurgia	27,2	48,5	60,3	-21,3	-24,9	-27,7
Produtos de metal	80,2	81,3	81,9	-1,2	-4,6	-4,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	84,0	91,8	91,0	-7,8	-2,2	2,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	76,9	95,2	85,1	-18,3	-13,8	-5,7
Máquinas e equipamentos	77,6	79,8	79,9	-2,2	-0,7	1,6
Veículos automotores	69,8	76,5	73,5	-6,7	-2,7	3,3
Móveis	77,1	67,9	76,3	9,2	4,7	-4,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>78,6</b>	<b>80,9</b>	<b>82,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,8</b>

### Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2023

	Compras Industriais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	6,3	10,7	-0,6	5,5	6,3	4,8
Bebidas	2,8	4,1	2,1	-3,3	-2,6	3,4
Tabaco	34,7	18,3	48,6	19,8	9,5	18,7
Têxteis	-17,9	-18,2	-23,9	-14,5	-15,2	-11,6
Vestuário e acessórios	-21,0	-2,8	-14,2	-12,4	-6,6	0,2
Couros e calçados	-7,6	-6,6	3,2	4,1	4,8	13,1
Couros	-41,4	-41,3	-16,8	-22,7	-27,4	4,7
Calçados	13,8	11,5	24,9	25,4	36,8	47,5
Produtos de Madeira	-21,9	-20,3	-1,5	-18,3	-19,5	-3,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-9,0	-14,3	-20,9	-3,2	-1,9	-4,2
Borracha e de material plástico	-23,2	-21,5	2,0	-5,1	-4,5	0,0
Borracha	-24,5	-23,6	-0,1	-1,7	-2,8	3,9
Metalurgia	-27,2	-19,8	-15,2	-22,6	-20,6	-12,0
Produtos de metal	-19,6	-23,9	-17,3	-7,1	-8,4	-3,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-45,5	-9,8	-4,1	-14,0	4,2	5,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-5,0	-7,7	-11,9	-0,8	0,6	-1,1
Máquinas e equipamentos	-21,0	-18,9	1,5	-2,1	-1,0	6,8
Veículos automotores	-16,2	-20,4	21,6	0,3	-2,0	15,4
Móveis	10,4	1,1	-11,6	7,0	2,5	-3,1
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-11,5</b>	<b>-11,8</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,7</b>	<b>3,8</b>

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>